



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Distribuição do plural de palavras do Corpus Brasileiro terminadas em L ou U ortográficos
<b>Autor</b>	ISABELA PRISCO PETRY
<b>Orientador</b>	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

Autora: Isabela Prisco Petry ; Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos da Silva Schwindt – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Inserido no projeto *Representações subjacentes na morfofonologia do português brasileiro*, o presente trabalho trata do plural irregular de nomes terminados, no singular, ortograficamente, por <l> ou <u> (papel/papéis, chapéu/chapéus). A partir das produções de Becker et al. (2012, 2018) e Huback (2007, 2010), entre outros, o objetivo deste estudo é promover uma descrição da influência de fatores linguísticos relatados como significativos na literatura sobre o comportamento do plural de nomes fechados por <l> ou <u>. Pretendemos, assim, contribuir com os estudos que analisam, sob o olhar da produtividade, essa irregularidade da língua. A amostra é composta de substantivos e adjetivos pluralizados, que foram extraídos do Corpus Brasileiro. Assim, os nomes da amostra foram submetidos a uma filtragem, resultando em 9.269 itens. Além disso, os dados foram codificados manualmente, considerando-se os seguintes fatores fonológicos e morfológicos: número de sílabas, acento, contexto fonológico e afiliação morfológica. A partir disso, realizamos a análise quantitativa dos dados, utilizando a Plataforma R. Das três alternantes analisadas, *vogal+is*, *vogal+us* e *is*, a que se mostrou mais produtiva, como esperado, foi *vogal+is*, compreendendo 98% dos dados. Entre as formas menos produtivas, destacam-se algumas peculiaridades. No âmbito dos monossílabos, por exemplo, 41,2% correspondem à alternante de plural *vogal+us*. Quanto à vogal [ɛ] como contexto fonológico, 25,6% dos dados são fechados por essa alternante, assim como nos itens cuja expressão de plural ocorre no radical, em que 21,1% dos dados são, do mesmo modo, pluralizados por *vogal+us*. A diminuição da prevalência de *vogal+is* ocorre também em contexto fonológico [i], com 49,4% dos dados sendo finalizados pela alternante *is*, além dos itens que apresentam o sufixo -il, já que 17,8% deles são igualmente pluralizados com a expressão fonológica de plural *is*. A descrição desenvolvida até então contribui para a análise de natureza preditiva, que se encontra em andamento.